

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 154ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

001 Aos dois dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, realizou-
002 se a centésima quinquagésima quarta Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura
003 do Estado do Espírito Santo, online, por meio da plataforma *Zoom*, com as presenças do
004 Secretário de Estado da Cultura, Fabricio Noronha Fernandes, Presidente do CEC; da
005 Subsecretária de Estado de Políticas Culturais, Carolina Ruas Palomares; da Subsecretaria
006 de Estado de Fomento e Incentivo à Cultura, Maria Thereza Bosi de Magalhães; e dos
007 conselheiros: Maria Verônica do Nascimento Gomes, Pedro Carlos Rezende Padilha e
008 Jucilia Alves de Oliveira - Câmara de Artes Cênicas; Leandra Carla Moreira dos Santos -
009 Câmara de Audiovisual; Daniela Coutinho Bissoli - Câmara de Patrimônio Arquitetônico,
010 Bens Móveis e Acervos; Alessandro Montenegro Bayer e Cloves Mendes Neto - Câmara de
011 Patrimônio Ecológico, Natural e Paisagístico; Francimara da Silva – Região Metropolitana
012 da Grande Vitória; Flávia Cândida Ferreira Santos - Região Centro-Norte; Fernanda Maria
013 Merchid Martins e Amanda Malta de Palma - Região Sul; Carlos Francisco Ola e Rosimar
014 Silva Domingos - Região do Caparaó; Andréa Gasparini Maciel - Região Serrana; Cláudia
015 Botelho - SEDU; Julianna Calmon Faria - IEMA. Após a verificação, havendo quórum, às
016 quatorze horas e trinta e quatro minutos, o Presidente saudou os conselheiros, a equipe
017 da Secult, os convidados e os que estavam acompanhando a reunião por meio das redes
018 sociais da Secult. Em seguida, iniciou a reunião com o primeiro item da pauta,
019 franqueando a palavra para a secretária executiva Maria Angélica, para a apresentação e
020 apreciação das Atas da centésima quinquagésima primeira e centésima quinquagésima
021 terceira reuniões ordinárias do CEC. O conselheiro Alessandro solicitou uma inclusão de
022 informações na Ata da centésima quinquagésima terceira reunião, e a secretária executiva
023 explicou que normalmente as atas de reuniões são enviadas para os conselheiros, via e-
024 mail, para que eles analisem e caso queiram fazer alterações em suas falas, retornam
025 com suas sugestões, sempre por escrito, para que essas alterações sejam verificadas,
026 formatadas e incluídas nas atas, que seguem novamente, via e-mail, para apreciação e
027 aprovação da plenária. O conselheiro disse que eram informações importantes que
028 deveriam constar na Ata. Informar que foi feita a apresentação via PowerPoint,
029 disponibilizar o link para visualização do vídeo do Youtube e da apresentação, no site da
030 Secult. A secretária executiva explicou que essas inclusões não foram feitas porque não
031 tinha essas informações no momento da reunião e disse que os documentos serão
032 anexados, assim que forem enviados pelo conselheiro. O conselheiro pediu ainda que
033 fosse acrescentada a lista de todos os órgãos que deverão receber o Parecer da Câmara.
034 A seguir, a secretária executiva iniciou a votação para a aprovação das Atas da centésima
035 quinquagésima primeira e centésima quinquagésima terceira reuniões ordinárias do CEC.
036 Durante a votação o conselheiro Cloves disse que havia pedido uma questão de ordem
037 antes de iniciar a votação, e que havia sido ignorado, porém, foi certificado que ninguém
038 havia ouvido. Ele disse que a omissão de falas dos conselheiros está sendo corriqueiro
039 nas atas do CEC, que informações importantes estão sendo suprimidas e que isso está
040 cheirando, segundo ele, coisas muito ruins. A secretária executiva voltou a dizer que as
041 atas são enviadas por e-mail para todos os conselheiros, para que eles possam fazer suas
042 revisões, mas ele insistiu que as falas dele foram todas suprimidas e também algumas
043 falas do Presidente. O conselheiro Alessandro disse que na ata tem que ter pelo menos
044 uma linha do que cada conselheiro falou. A secretária executiva argumentou que as atas
045 já são muito extensas, o que dificulta a leitura, e se forem incluídas todas as falas, vai
046 ficar mais difícil. O Presidente informou que segundo o Regimento Interno do Conselho,
047 nas atas deverão constar descrições sucintas dos trabalhos de cada sessão. Ao final da
048 votação, as Atas foram aprovadas com uma abstenção de voto e com a inclusão da fala
049 do conselheiro Alessandro, conforme solicitado anteriormente. Passando ao item seguinte
050 da pauta, apresentação da solicitação do Registro da Festa Raiar da Liberdade, que
051 acontece no Quilombo Monte Alegre, em Cachoeiro de Itapemirim, a cento e trinta e
052 quatro anos, o Presidente franqueou a palavra para o senhor Genildo Coelho, e registrou
053 as presenças das mestras Maria Laurinda e outras, que estavam acompanhando a reunião.

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 154ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

054 Genildo iniciou sua fala saudando Iemanjá, a Rainha do Mar, hoje em seu dia.
055 Cumprimentou a todos, se apresentou e disse que estava presente nessa reunião para
056 apresentar a defesa do reconhecimento da Festa Raiar da Liberdade, como patrimônio
057 capixaba. Disse que ele auxilia na organização desta festa há vinte e três anos, e que sua
058 ligação com o quilombo se dá também como filho de mesa do Terreiro São Jorge,
059 comandado pela mãe de santo, Maria Laurinda. Genildo fez um breve relato da época em
060 que foi conselheiro e falou um pouco sobre o critério metodológico que foi utilizado para
061 fazer esse registro. A seguir, fez um relato mais minucioso sobre a história da conquista
062 do Raiar da Liberdade. Finalizando, disse que ao reconhecer a Festa do Raiar da Liberdade
063 de Monte Alegre, o Estado do Espírito Santo, através deste colegiado estará
064 reconhecendo, talvez, um dos mais importantes elementos identitários para o povo preto
065 e para o povo de terreiro do Espírito Santo. Disse que esse reconhecimento poderá ser
066 um dos mais importantes passos do processo de reparação histórica que o Estado fará
067 nessa direção. Colocou-se à disposição, juntamente com as mestras, para ajudar na
068 condução desse processo e futuras diligências que se façam necessárias. Aproveitou a
069 oportunidade e convidou a todos os presentes para irem ao quilombo, no dia treze de
070 maio, conhecer a festa, comer uma deliciosa feijoada, entrar na roda de caxambu, e quem
071 sabe, assinar a Resolução do Registro da Festa como patrimônio capixaba. Fez a
072 apresentação de um vídeo, produzido por meio de um projeto do Funcultura, para
073 compartilhar a fala das mestras. A seguir, a palavra foi franqueada para a mestra Maria
074 Laurinda, que disse que estava muito feliz por participar dessa reunião, falou da
075 importância da festa do Treze de Maio e disse que enquanto ela viver quer continuar
076 fazendo essa festa. O Presidente agradeceu a participação das mestras e do Genildo e
077 disse ser muito importante essa solicitação de Registro. Reconheceu que é preciso avançar
078 mais nessa política de salvaguarda do nosso patrimônio imaterial. Disse que a Secult tem
079 iniciado um trabalho nesta construção e que, em breve, o CEC será envolvido nesse
080 planejamento, e já deixou o convite para os especialistas, pesquisadores, grupos e
081 entidades interessados, que quiserem contribuir nessa construção. A seguir, abriu a fala
082 para manifestação dos conselheiros. O conselheiro Cloves parabenizou a atitude e a
083 resistência das mestras, e ao Genildo, pela iniciativa. O conselheiro Alessandro também
084 parabenizou ao Genildo e agradeceu e parabenizou as mestras, pelo trabalho e por manter
085 viva essa festa do treze de maio. Sugeriu que a Secult fizesse uma solenidade, nesse
086 momento em que estamos saindo de uma fase de trevas, de ódio, de racismo e de
087 violência. Disse que esse será um reconhecimento importantíssimo para a cultura e para
088 a vida aqui no Brasil. O servidor Luiz Henrique, da Gerência de Memória e Patrimônio da
089 Secult, parabenizou ao Genildo pelo trabalho e pelo documentário, parabenizou as
090 mestras e disse que deseja poder encaminhar e agilizar esse processo o mais rápido
091 possível. Disse que não sabe se vai conseguir terminar até o dia treze de maio, mas que
092 vai se esforçar. A conselheira Rosimar Domingos, da Região do Caparaó, representante
093 do Grupo Caxambu do Horizonte, disse que fica muito feliz quando as políticas públicas
094 conseguem fazer essa homenagem para os seus mestres vivos. Parabenizou ao Genildo
095 pelo trabalho. Não havendo manifestações contrárias, colocada em votação, a solicitação
096 do Registro da Festa Raiar da Liberdade, que acontece no Quilombo Monte Alegre, foi
097 aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. Outros conselheiros também
098 parabenizaram ao Genildo e à mestra Maria Laurinda. O conselheiro Cloves sugeriu que o
099 CEC fizesse uma homenagem, no dia treze de maio, realizando a reunião do CEC em
100 Monte Alegre. Após a votação, caiu o quórum da reunião. A Subsecretária Carolina Ruas
101 e a Secretária Executiva solicitaram um tempo para verificarem se as pessoas haviam
102 saído por problemas técnicos. O servidor Luiz Henrique observou que não havia a
103 necessidade de aprovar a abertura do processo, mas sim o parecer da Câmara Técnica,
104 depois da análise do processo. Desta forma, Genildo agradeceu a todos os conselheiros,
105 colocou-se à disposição para colaborar no que fosse preciso para a instrução do processo
106 e emissão do parecer, e reforçou o convite para todos participarem da festa no dia treze

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 154ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

107 de maio, e se retirou da reunião. A Secretária Executiva informou que o quórum havia
108 sido reestabelecido. Prosseguindo, o Presidente passou ao item seguinte da pauta: criação
109 do Ciclo de Formação em Artes Cênicas com Artistas 60+ e franqueou a palavra para a
110 conselheira Verônica Gomes. A conselheira informou a participação do ator, diretor e
111 bailarino, Marcelo Ferreira, na plenária, e disse que ele foi o responsável por trazer essa
112 demanda, que está sendo discutida com os artistas 60+, por volta de quatro anos. Disse
113 que esse projeto está dentro de uma política pública de valorização, e de início e
114 continuidade dentro da Secult. Disse que ela vem de encontro a uma demanda dos muitos
115 artistas 60+ que tem sua prática artística no nosso Estado. Fez a leitura do Projeto do
116 Ciclo de Formação em Artes Cênicas com Artistas 60+, cujo objeto seria a realização de
117 oficinas de formação em teatro e dança em municípios do Espírito Santo, com montagem
118 de espetáculo realizada por artistas profissionais a partir dos sessenta anos de idade.
119 Disse que não sabia como seria encaminhado esse projeto dentro da Secult, para realizar
120 um estudo e uma ação direta de fomento voltado para essa faixa etária de artistas. Disse
121 que tem percebido que é muito difícil discutir a categoria como atividade artística
122 profissional, porque o que se percebe é que existe uma política bem desenvolvida com
123 relação à cultura, mas que quando vai para a prática se mistura arte com a cultura, então
124 se tornam ações voltadas para a cultura de um modo geral e a atividade artística fica de
125 fora. Comentou que há alguns anos havia um projeto chamado quartas no teatro, um
126 projeto muito interessante que foi trabalhado durante muitos anos, e que depois sumiu.
127 Disse que tinham também um projeto de interiorização, desenvolvido pela Secult, onde
128 várias oficinas aconteciam, por isso percebe-se que existe um caminho para trabalhar
129 essa atividade artística profissional, pois isso já foi feito. Disse que esse Projeto de
130 Formação em Artes Cênicas com Artistas 60+ é um projeto que a Secult poderia encampar
131 e se tornar uma política pública em relação a atividade artística profissional. O Presidente
132 agradeceu ao Marcelo e à conselheira Verônica. Disse que o projeto é interessante e tem
133 convergências com algumas políticas que a Secult tem iniciado, mas que ainda não foi
134 implementada efetivamente, mas que é uma política de fortalecimento dos espaços
135 culturais do Espírito Santo, privados e públicos, e que uma das iniciativas é ocupar esses
136 espaços com atividades artístico formativas, tanto apresentações, shows, espetáculos,
137 quanto oficinas das linguagens. Disse que foi um projeto de lei que o Governador
138 sancionou no ano passado e que está no momento de implementação e que esse projeto
139 pode ser levado para dentro do escopo da rede, que está sendo gerida pela Subsecretária
140 Carol e o pelo Gerente de Espaços, Vinícius. Observou que os editais têm um formato
141 sazonal, de seleção, mas que os espaços culturais, a atividade formativa e a circulação
142 demandam de uma continuidade, e que isso está bem alinhado com o que está sendo
143 pensado para esse momento da gestão. Comentou que tiveram experiências importantes
144 em relação a isso, com a realização de dois ciclos do "Cultura em Toda Parte" com
145 duzentas atividades culturais contratadas, onde trinta por cento eram ciclos formativos,
146 rodando vários municípios do Estado, e também o "Trilhas da Cultura", ciclo de
147 capacitação, com bolsas para profissionais da cultura e produção cultural. Franqueou a
148 palavra para a manifestação dos conselheiros. O conselheiro Cloves parabenizou à
149 conselheira Verônica e ao Marcelo pela iniciativa, e disse que o ponto sensível são os
150 artistas que já passaram dos sessenta anos, que são esquecidos e que tem dificuldades
151 para entrar no processo de modernização, então acha que tem que frisar mais em políticas
152 específicas para esses produtores e artistas. O conselheiro Carlos Ola disse que essa
153 questão foi discutida na Comissão do GT, e que vê como um grande avanço, pois além de
154 ir ao encontro dos 60+ também vai ao encontro dos municípios, que não têm essas práticas
155 de oficinas de formações constantes. Disse que a escola itinerante de Artes Cênicas, que
156 a Verônica citou, também foi um trabalho muito importante para a região do Caparaó. O
157 Presidente agradeceu as manifestações e informou que seria encaminhada uma conversa
158 com a conselheira Verônica, o Marcelo Ferreira, a Subsecretária Carol Ruas e o Gerente
159 Vinícius Fábio. A conselheira concordou, agradeceu e disse que tem muitos artistas 60+,

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 154ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

160 que possuem experiência e que querem trabalhar. A conselheira Jucilia disse que essa
161 iniciativa é muito boa, mas que no circo também tem muitos profissionais que podem
162 estar também fazendo parte desse projeto. Não havendo manifestações contrárias, após
163 a votação, o projeto de criação do Ciclo de Formação em Artes Cênicas com Artistas 60+
164 foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. A seguir, o Presidente saudou
165 o conselheiro Carlos Ola, por ter sido eleito para a Diretoria do Fórum Nacional dos
166 Conselhos Estaduais de Cultura, e propôs que depois, nos informes gerais, ele falasse um
167 pouco sobre esse desafio. Passando ao item seguinte da pauta, criação de Comissão para
168 discutir o pagamento de Jeton para os conselheiros do CEC, franqueou a palavra para o
169 conselheiro Cloves Mendes. O conselheiro informou que havia feito um estudo, mas antes
170 fez a leitura do art. V, do Regimento Interno do CEC, e disse que era só para ficar
171 registrado. Disse que havia feito uma pesquisa e tentou se informar bastante sobre o
172 assunto. Definindo jeton, disse que é a remuneração acessória ou qualquer outra à
173 principal usual, para pagar agentes políticos, servidores, representantes da sociedade civil
174 nos respectivos conselhos, referente à remuneração pela presença nesse plenário. Disse
175 que as empresas públicas e órgãos estaduais possuem órgãos deliberativos visando
176 implementar políticas públicas ou gestões de suas atividades afins e muitas foram
177 conquistas da sociedade civil. Disse que o jeton não integra o salário, não conta como
178 gasto pessoal e sim como custeio no impacto da lei de responsabilidade fiscal. Que o
179 Governo do Estado tem vinte conselhos remunerados, que muitas vezes esses conselhos
180 são para benefícios políticos e melhorar salários de funcionários e que os conselhos são
181 importantes instrumentos da democracia representativa e de controle das políticas
182 públicas. Disse que o conselho de cultura é um importante instrumento nessas políticas
183 culturais e que hoje a estrutura do conselho promove uma desigualdade entre os
184 conselheiros, pois tem representantes da sociedade civil não recebe nada e tem
185 representantes dos órgãos públicos que recebem salário, e que os representantes das
186 entidades civis têm que renunciar ao tempo de trabalho para participar do conselho e
187 representar seus pares. Acha que os membros do conselho têm que ser mais valorizados
188 e que é necessário corrigir essa desigualdade. Informou que em 1988 era pago o jeton
189 para os conselheiros, mas que esse artigo foi revogado no Governo Max Mauro, com a
190 promessa de que depois voltaria a pagar, mas nunca voltou. Citou alguns exemplos de
191 valores recebidos por diversos conselhos, disse que em 2018 o Governo gastou quase
192 sete milhões em jetons, e sugeriu a criação de uma comissão para aprofundar mais a
193 questão dos valores, regras e as pessoas que receberiam esse jeton. Disse que o conselho
194 precisa ser valorizado, que é necessário fazer uma mobilização junto à sociedade, à
195 Assembleia, ao próprio Governo do Estado e aos órgãos que puderem ajudar nesse
196 momento. Pediu ao Secretário Fabricio que os ajudem nessa negociação com o Governo.
197 O Presidente agradeceu pela apresentação e pela sugestão e disse que é interessante
198 incluir nessa pesquisa como isso funciona em outros Estados. Disse que também é uma
199 preocupação do Conecta com relação à participação nos editais, pois em muitos Estados
200 os conselheiros são impedidos de participar, e ele não sabe se tem relação com o fato de
201 receberem jeton. Alertou para que, com a aprovação da comissão, seja verificado os
202 outros conselhos de cultura e as possíveis consequências que essa tomada de decisão
203 poderá acarretar e outras melhorias que poderiam ser implementadas no conselho. O
204 conselheiro Carlos Ola disse que esse assunto foi conversado no Fórum Nacional, onde
205 apurou que alguns, pouquíssimos, conselhos já recebem jeton, e que outros estão na luta
206 para conseguir, por conta da movimentação que cobra dos conselheiros muito trabalho,
207 e que muitas vezes são impedidos de exercerem outras funções nesse período. Disse que
208 está como representante da Regional Sudeste, no Conecta, e que na semana seguinte
209 terá uma reunião da Diretoria, e se propôs a conversar com eles sobre esse assunto, se
210 colocando à disposição para contribuir com a comissão. O conselheiro Alessandro disse
211 que a proposta do conselheiro Cloves é importante, que ele já foi contra, com medo de
212 que o jeton atraísse interesses que não fossem para compor políticas públicas, mas que

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 154ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

213 agora ele se posiciona favorável à aprovação da proposta, comentando que o conselho
214 precisa ser mais respeitado e valorizado, citando algumas legislações, concluindo que o
215 trabalho do conselheiro é equiparado com o do funcionário público. A conselheira Verônica
216 apoiou a proposta, disse que foi conselheira na época em que o conselho recebia o jeton,
217 e que é bastante interessante. Não havendo manifestações contrárias, colocada em
218 votação, a criação da Comissão para discutir o pagamento de jeton para os conselheiros
219 do CEC foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. O conselheiro Cloves
220 se disponibilizou para participar da comissão, cuja composição será feita após a renovação
221 do mandato dos conselheiros e solicitou ao Secretário, novamente, que ele ajudasse na
222 interlocução junto ao Governador. O conselheiro Carlos Ola também se disponibilizou a
223 participar da comissão. A seguir, o Presidente passou ao item seguinte da pauta, eleições
224 para renovação do mandato do CEC, e franqueou a palavra para o conselheiro Alessandro,
225 que havia pedido esse ponto. O conselheiro disse que lhe causou espanto quando soube
226 que a Secult havia se esquecido de questões tão importantes para a definição da data de
227 eleição, visto que o mandato havia sido prorrogado por questões do período político
228 eleitoral, todos estavam envolvidos, no final do ano, por isso foi bom que o Presidente
229 aceitou que a eleição fosse prorrogada para o ano seguinte. Afirmou que não queria
230 atrapalhar os planos da Secult, mas que achou que ficou atropelado ter publicado o edital
231 de convocação tão rápido, pois pensa que isso deveria ser comunicado e feito com
232 bastante antecedência, para que os próprios conselheiros tivessem tempo para divulgar
233 e para que as instituições pudessem preparar a documentação. Pensa que foi um equívoco
234 grande e pediu que isso não acontecesse novamente. O Presidente agradeceu e reiterou
235 o pedido de desculpas em relação à comunicação aos conselheiros, mas que em relação
236 aos prazos, eles serão garantidos, conforme estabelece a lei. A conselheira Verônica disse
237 que havia ficado muito chateada com essa situação, porque ela ficou sabendo por meio
238 das redes sociais, e dizia que não tinha recebido o e-mail e a Secult dizia que tinha
239 enviado, e na verdade não havia enviado mesmo. Disse que a Secult tem que ficar mais
240 atenta a essas questões e não deixar que essas coisas aconteçam novamente. O
241 Presidente explicou, novamente, que foi pactuado que a eleição seria feita no ano
242 seguinte, para isso foi montado um novo calendário, dentro de todas as normativas, ou
243 seja, não foi feito de uma hora para outra e não houve atropelo em relação aos prazos.
244 Reconheceu que o erro da Secretaria foi não ter enviado por e-mail para os conselheiros,
245 que foi um erro da equipe e se desculpou novamente. Não havendo mais manifestações,
246 passou ao item seguinte da pauta, encaminhamentos pós apresentação do Relatório
247 Técnico, emitido pela Câmara de Patrimônio Ecológico, Natural e Paisagístico, em
248 contestação ao Parecer da PGE, que foi favorável à caducidade da Resolução de
249 tombamento da Mata Atlântica e seus Ecossistemas Associados. Franqueou a palavra para
250 o conselheiro Alessandro, que iniciou sua fala, lembrando que em 2022 a Câmara havia
251 apresentado um resumo de um Parecer, de mais de cento e cinquenta páginas, onde foi
252 analisada a contestação ao Parecer do CPGE, que foi emitido sem o conhecimento do CEC,
253 favorável à caducidade da Resolução de tombamento da Mata Atlântica. Disse que foram
254 analisadas mais de trinta leis e que esse Parecer já havia sido deliberado e aprovado pela
255 plenária do CEC. Que algumas coisas que foram definidas no ano passado ainda não
256 haviam sido cumpridas pela Secult, e que uma delas seria o envio da notificação
257 extrajudicial, referente à ocupação arquitetônica no Morro da Guaibura, para a Prefeitura
258 de Guarapari. A Secretária Executiva informou que essa documentação já havia sido
259 encaminhada. Prosseguindo, o conselheiro fez a proposta de criação de mais uma
260 comissão do CEC, Comissão de Defesa do Patrimônio Cultural da Mata Atlântica, com
261 duração de 180 dias, prorrogável, se houver necessidade, onde os objetivos seriam:
262 executar todas as deliberações definidas nas reuniões do CEC, referentes à proteção da
263 Mata Atlântica; representar e esclarecer, junto aos órgãos municipais, estaduais, federais
264 e internacionais o conteúdo do Parecer 06/2022 emitido pela Câmara de Patrimônio
265 Ecológico, Natural e Paisagístico, aprovado pelo CEC; realizar reuniões com a SEAMA,

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 154ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

266 IEMA, CPGE, para reformulação de portarias, pareceres e acórdãos relacionados ao
267 tombamento da Mata Atlântica. Esclarecer e dirimir dúvidas de outras instituições;
268 manutenção de constante comunicação com o plenário do CEC; e outros. Como sugestão
269 de membros, disse que ele ficaria como presidente da comissão e indicou: Rodrigo,
270 Patrícia ou Luciano, da SECULT; Sebastião Ribeiro Filho; Cloves Mendes; Dra. Patrícia
271 Cristine, da PGE; Giuliana Calmon, do IEMA e Daniela Torres. Não havendo manifestações
272 contrárias, colocada em votação, a proposta de criação da Comissão de Defesa do
273 Patrimônio Cultural da Mata Atlântica foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros
274 presentes. Passando aos informes gerais, o Presidente fez a leitura de alguns comentários
275 enviados pelas pessoas que estavam acompanhando a reunião pelo Youtube. informou
276 ainda, sobre a abertura das inscrições para projetos da Lei de Incentivo à Cultura, segundo
277 ciclo e disse que as inscrições permanecem abertas até o final do ano, e também dos
278 editais da cultura, que estão com inscrições abertas. Parabenizou novamente o
279 conselheiro Carlos Ola, pela participação no Conecta. A conselheira Jucília falou sobre uma
280 questão que é recorrente entre os circenses, que é a forma como os circenses estão sendo
281 recebidos nos municípios. Citou vários municípios que não querem receber o circo ou que
282 não dão apoio aos circos, e solicitou que o Secretário Fabricio conversasse com os
283 secretários municipais de cultura, para que eles valorizem mais o trabalho dos circenses.
284 O Presidente disse que esse desabafo é importante, disse que já avançaram muito em
285 relação ao circo, mas já tem um grupo formado na Secretaria, dando atenção contínua
286 ao circo, para abrir esse diálogo e entender melhor esse gargalo. O conselheiro Alessandro
287 disse que vê constantemente a conselheira do circo reclamando sobre essa questão, e
288 que diante disso a Secult deveria ter uma representação mais proativa, até com
289 representação jurídica. O Presidente voltou a dizer que essa é uma questão complexa e
290 que a Secult está trabalhando e avançando nesse processo. O conselheiro Carlos Ola
291 informou sobre sua participação no Fórum do CONECTA, relatou alguns trabalhos
292 realizados e disse que o Espírito Santo avançou muito diante do quadro nacional. A
293 conselheira Verônica Gomes solicitou como ponto de pauta a discussão do projeto receba
294 o circo de braços abertos. A Subsecretária Carol Ruas informou que a partir do momento
295 que foi criada a comissão do circo e que agilizou o processo de certificação, foi criada uma
296 instancia de conversa, e que está no planejamento convocar uma reunião para organizar
297 essa agenda. A conselheira Francimara parabenizou e agradeceu ao Secretário, à
298 Subsecretária Carol Ruas e à equipe do fomento que estiveram lá para conhecer o Circo
299 Criart e sugeriu reconhecer o circo como patrimônio cultural do Espírito Santo. O
300 conselheiro Cloves solicitou que o CEC fizesse um desagravo ao ataque da polícia aos
301 artistas do Hip-hop, em Anchieta e solicitou o retorno das reuniões presenciais. O
302 conselheiro Alessandro informou que o Hip-hop foi atacado por policiais em Anchieta, no
303 mês em que foi declarado como patrimônio cultural do Espírito Santo e disse que isso
304 precisa ser apurado pelas autoridades. Aproveitou o espaço para divulgar o Festival de
305 Jazz que vai acontecer em Rio das Ostras, em junho, disse que estão organizando uma
306 excursão e que quem tiver interesse é para procurá-lo. A Subsecretária Carol Ruas
307 informou que hoje havia sido publicada uma matéria sobre a história do Augusto Ruschi,
308 uma pessoa muito importante para o Espírito Santo, que foi conselheiro do CEC. Enviou
309 o link e recomendou que todos fizessem a leitura. Não havendo mais inscritos, o
310 Presidente agradeceu a presença e participação de todos e encerrou a reunião. Eu, Maria
311 Angélica Tulli Netto, Secretária Executiva do CEC, lavro a presente Ata, que vai assinada
312 por mim, pelo Presidente e por todos os conselheiros presentes. Vitória, 27 de março de
313 2023.

ASSINATURAS (16)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

MARIA ANGÉLICA TULLI NETTO
SECRETARIO EXECUTIVO QC-01
CEC - SECULT - GOVES
assinado em 23/06/2023 11:06:57 -03:00

FABRICIO NORONHA FERNANDES
SECRETARIO DE ESTADO
SECULT - SECULT - GOVES
assinado em 22/06/2023 11:03:24 -03:00

MARIA VERÔNICA DO NASCIMENTO GOMES
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - SECULT - GOVES
assinado em 22/06/2023 20:04:27 -03:00

JUCILIA ALVES DE OLIVEIRA
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - SECULT - GOVES
assinado em 31/05/2023 11:40:50 -03:00

LEANDRA CARLA MOREIRA DOS SANTOS
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - SECULT - GOVES
assinado em 31/05/2023 15:55:19 -03:00

DANIELA COUTINHO BISSOLI
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES
assinado em 31/05/2023 15:14:17 -03:00

ALESSANDRO MONTENEGRO BAYER
CONSELHEIRO DO CEC - SECULT
SECULT - GOVES
assinado em 20/06/2023 15:46:52 -03:00

FRANCIMARA DA SILVA
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - SECULT - GOVES
assinado em 31/05/2023 11:05:03 -03:00

FLÁVIA CÂNDIDA FERREIRA SANTOS
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - SECULT - GOVES
assinado em 31/05/2023 14:20:08 -03:00

FERNANDA MARIA MERCHID MARTINS MOREIRA
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - SECULT - GOVES
assinado em 31/05/2023 16:17:29 -03:00

CARLOS FRANCISCO OLA
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - SECULT - GOVES
assinado em 29/05/2023 13:48:43 -03:00

ROSIMAR SILVA DOMINGOS
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - SECULT - GOVES
assinado em 31/05/2023 17:46:06 -03:00

ANDRÉA GASPARINI MACIEL
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - SECULT - GOVES
assinado em 21/06/2023 18:00:24 -03:00

CLAUDIA BOTELHO
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - SECULT - GOVES
assinado em 30/05/2023 11:02:25 -03:00

GIULIANNA CALMON FARIA
CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - SECULT - GOVES
assinado em 29/05/2023 14:57:26 -03:00

CLOVES MENDES NETO
CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
CEC - SECULT - GOVES
assinado em 20/06/2023 15:54:33 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 23/06/2023 11:06:57 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por MARIA ANGÉLICA TULLI NETTO (SECRETARIO EXECUTIVO QC-01 - CEC - SECULT - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-12LP1P>